

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

PROPOSTA DE CORRECÇÃO DA PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA 12º ano, 1ª fase, 1ª chamada

GRUPO I

1. O quadro mostra o aumento das associações sindicais em Portugal, a partir da década de 70 do século XIX, resultante do impulso dado à indústria, que se traduz pelo crescimento do operariado e do movimento organizativo, uma progressiva consciência de classe, expressa pelo aumento de greves e outras formas de contestação social.
2. A frente popular surgiu em França como reacção aos movimentos de direita, de características fascistas que avançam nesta época de crise socioeconómica, (anos 30). Foi uma coligação de forças de esquerda preocupadas com os problemas sociais e económicos procurando a união dos cidadãos na defesa da democracia.
3. As características do movimento futurista traduzidas na imagem são: valorização do progresso, dinamismo, velocidade identificada com a modernização tecnológica, conseguida através da repetição de vários planos, traduzindo-se em imagens complexas de diferentes variações cromáticas.
4. O cartaz representa a nacionalização da banca, decretada na fase aguda do processo revolucionário em curso, ao longo do ano de 1975, visando um futuro democrático e igualitário.

GRUPO II

1. *Documento* – Na globalidade, o período referido no quadro demonstra um aumento vertiginoso do número de automóveis produzidos, e a simultânea descida do preço de venda. De 1909 a 1916, crescimento da produção e descida do preço de venda inicial; nos anos de 1917-1918, baixa acentuada do número de automóveis produzidos, devido à produção ter sido em parte canalizada para a guerra, isto origina a subida dos preços relativamente aos anos anteriores; nos anos de 1919-1920, dá-se a recuperação da produção e conseqüente descida do preço de venda. A Empresa Ford é considerada um exemplo de empresa capitalista e industrial (Fordismo).

Desde os finais do século XIX, evidencia-se o desenvolvimento acelerado do capitalismo industrial e financeiro: aumento da produtividade, devido à utilização de novas fontes e formas de energia, dos progressos cumulativos da ciência e da técnica, do aumento do consumo e do crescimento do comércio internacional; aumento o número de fábricas. Surge a necessidade de avultados investimentos. Organização do trabalho – racionalização do processo produtivo, Taylorismo, automatização e standardização da produção. Triunfo do capitalismo: crescimento da produção, aumento do lucro, descida de preços e grande consumo de massas.

2. *Documento* – Cartaz de propaganda que exalta o espírito nacionalista, os valores da pátria, da História e de um passado glorioso como se observa pela representação da Torre de Belém e do escudo nacional em destaque; evidencia-se o voto como um dever e uma atitude patriótica para a construção do Estado Novo.

Através do Estado Novo Salazar propunha ao país uma política de austeridade, disciplina e rigor em contraponto ao descalabro político, económico, financeiro e social que caracterizou o período anterior. Fundamentando o regime num projecto autárquico, propunha-se edificar um modelo autoritário, de partido único, antidemocrático, colonialista, corporativista, dirigista, assente no culto do chefe. Apoiado por uma forte e viva propaganda e com organismos repressivos, à semelhança de outros regimes europeus da época. Alteração das instituições através da Plebiscitação da Constituição em 1933

3. *Documento* – O autor do texto mostra uma perspectiva crítica face à cultura de massas. O documento refere o nivelamento social que privilegia o “ter”, característica de uma sociedade reprodutora de gostos e aspirações. Uma cultura democrática que uniformiza/ massifica a sociedade, em busca da evasão anulando as minorias, e o direito à diferença; anomia social.

Massificação da vida urbana, sociedade de consumo, aceleração do ritmo de vida; anonimato na vida e no trabalho. Incentivada pelos novos “mass media” e pela generalização do ensino obrigatório, instrumentos inculcadores de valores; crescente peso das classes médias e dos seus modelos socioculturais.

4. *Documento* – Notícia de jornal que reflecte uma determinada conjuntura internacional. O Encontro do Cairo, realizado em 1964, dos países não-alinhados, que condena o colonialismo denunciando os casos de Portugal, África do Sul e Congo, e o interesse pela integração da China na ONU e reafirmando a necessidade de promover a paz e a cooperação internacional assim como a clarificação das relações geopolíticas internacionais.

O início da década de 60, é marcado pelo desanuviamento das relações entre os dois grandes blocos, afirmando-se a ideia de coexistência pacífica. Surgimento do movimento dos “não-alinhado” em alternativa aos dois blocos dominantes. Condenação dos conflitos locais e regionais ainda existentes, produto de uma situação geopolítica ultrapassada.

Associação de Professores de História